

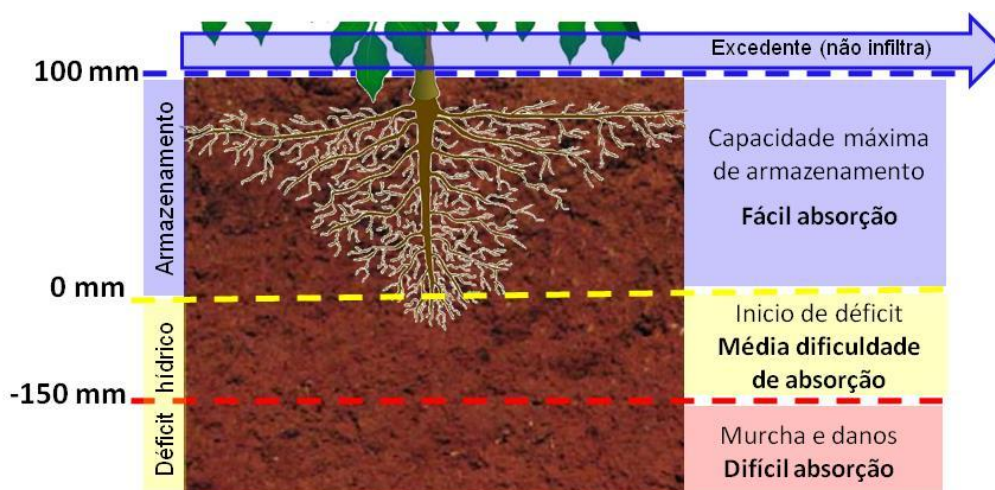
**BOLETIM DE AVISOS Nº 35**
**NOVEMBRO/2017**
**1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO**

<b>FRANCA</b> Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	<b>Local</b>	<b>Temperatura Média (°C)</b>		<b>Precipitação (mm)</b>		<b>Balanco Hídrico (mm) T&amp;M<sup>3</sup></b>			
		<b>07/15<sup>1</sup> 2017</b>	<b>2017</b>	<b>95/15<sup>2</sup> 2017</b>	<b>2017</b>	<b>ETP</b>	<b>ARM</b>	<b>EXC</b>	<b>DEF</b>
	Franca	22,9	22,1	204,8	214,0	95,0	37,6	0,0	0,0

<sup>1</sup> Média histórica do período entre 2007 a 2015 – Fonte COCAPEC;

<sup>2</sup> Média histórica do período 1995 a 2015 – Fonte COCAPEC;

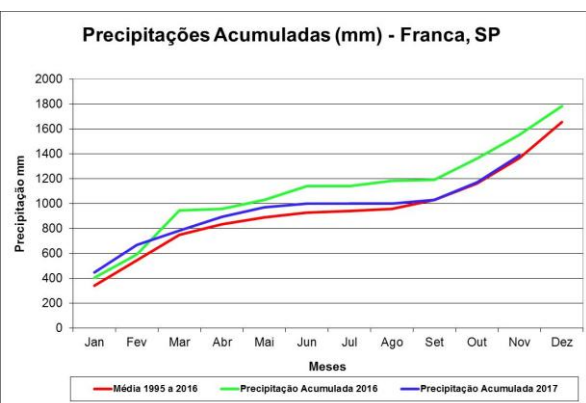
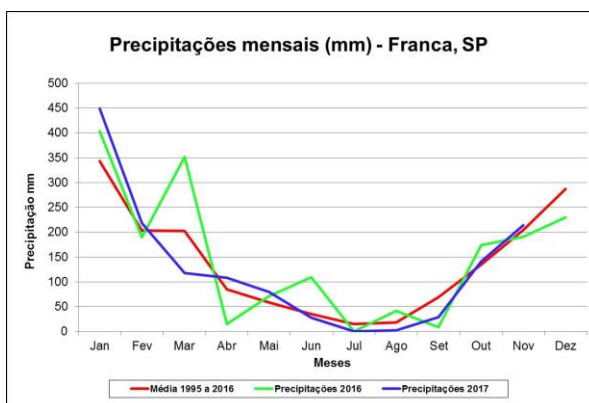
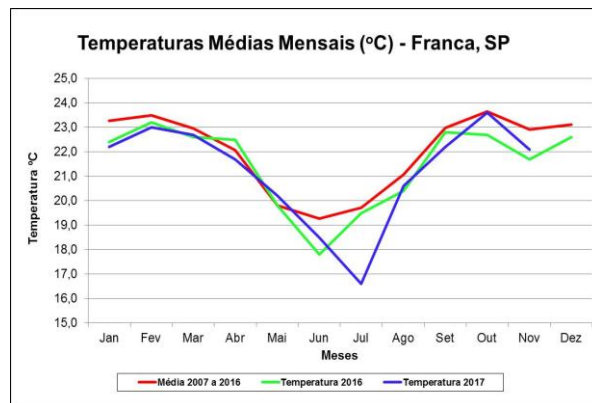
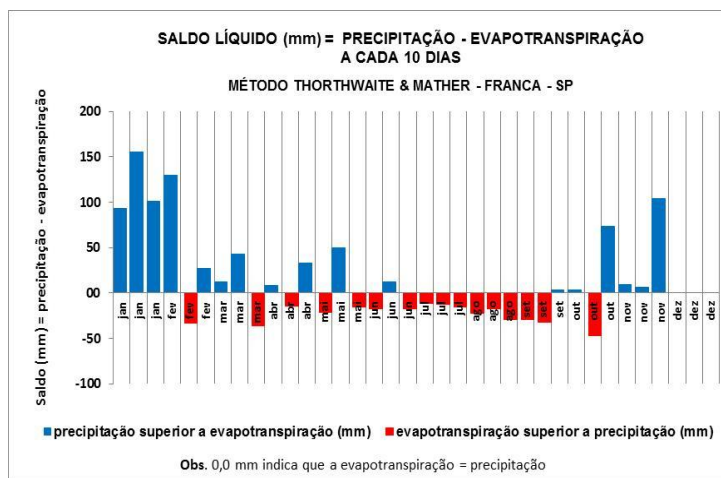
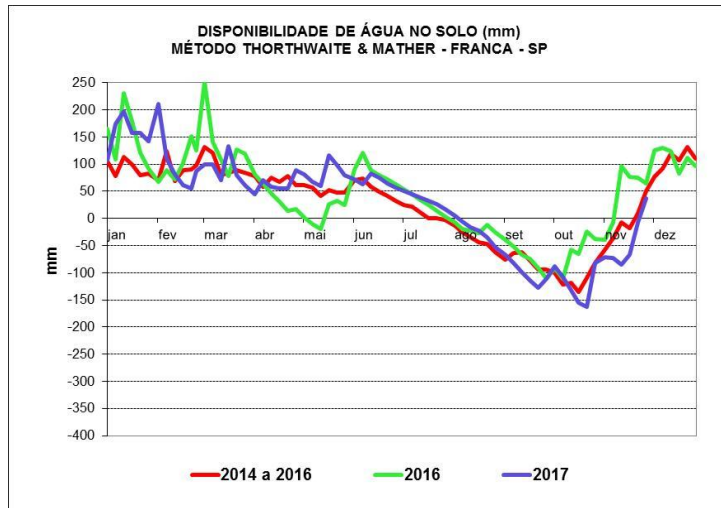
<sup>3</sup> Método Thornthwaite & Mather.

**Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico**


Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2017	2017	2017
Franca	3,6	100,0	3,6

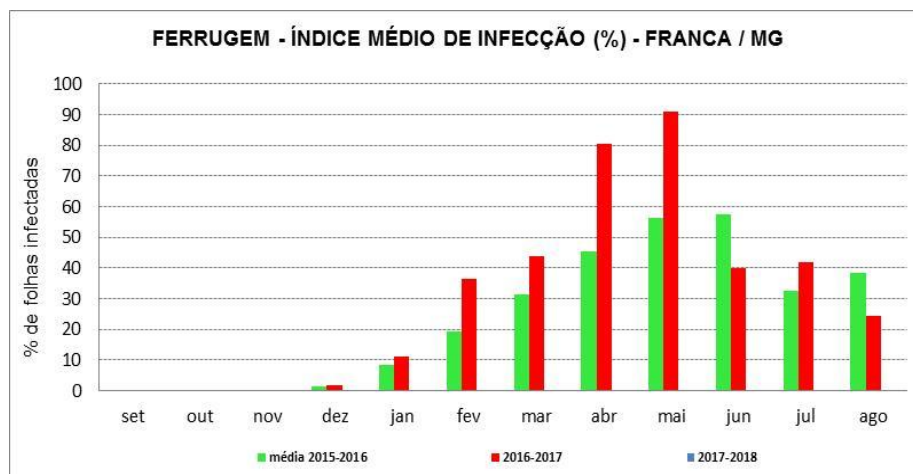
(início em setembro de 2017)

## 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



## 2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta	0,0	0,0	6,8	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	8,4	1,0	---	0,0
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Médias (carga alta e baixa)		0,0	0,0	7,6	0,5	---	0,0



## 3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de novembro ficaram um pouco acima da média para a região e a temperatura um pouco abaixo da média histórica. A região de Franca está com armazenamento na ordem de 37,6 mm.

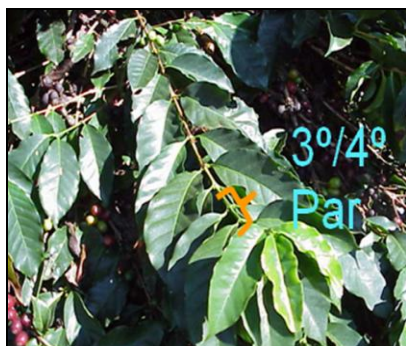
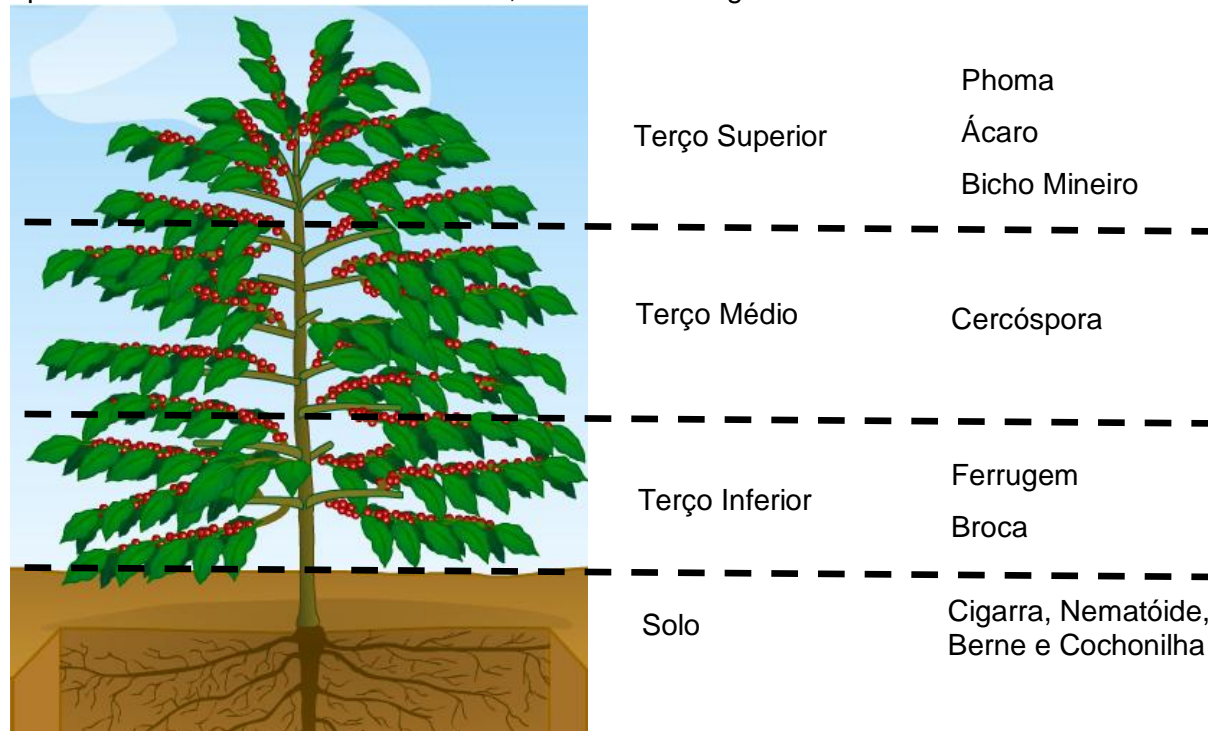
- Apesar dos talhões avaliados estarem zerados quanto à infecção de ferrugem, existe em algumas regiões a presença de folhas infectadas com ferrugem, demonstrando o início de ciclo evolutivo da doença. Considerando as condições favoráveis para a evolução da ferrugem e o mecanismo de ação dos fungicidas é recomendável o monitoramento, e se necessário a pulverização com fungicida sistêmico protetivo/curativo específico para esta doença.

- Os índices de bicho-mineiro que estavam zerados no mês anterior, agora estão em 7,6% de folhas com minas vivas. Considerando a rápida evolução desta praga é recomendável monitoramento dos talhões, caso constatado efetuar controle com inseticida específico.

- Atenção para o monitoramento da broca, algumas áreas já estão apresentando frutos brocados.

#### 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;  
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

**Varginha, 08 de dezembro de 2017.**

**Equipe responsável**

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

**COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA**